



FRUTOS DO MAROLO (*Annona crassiflora* Mart.): POTENCIAL BIOLÓGICO

Moreira, MEC¹; Mello, CC², Dias, DF³; Guisti-Paiva⁴, A; Pólo, M²; Dos Santos, MH³;
Pereira, RGFA¹

¹Departamento de Ciência dos Alimentos – UFLA. Lavras - MG

²Instituto de Ciências da Natureza - UNIFAL-MG. Alfenas – MG

³Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNIFAL-MG. Alfenas – MG

⁴Instituto de Ciências Biomédicas - UNIFAL-MG. Alfenas – MG

O marolo, *Annona crassiflora* Mart, conhecido popularmente como bruto, cabeça-de-negro, cascudo, araticum e pinha-do-cerrado, é uma espécie frutífera da família Annonaceae, nativa do planalto central brasileiro, podendo ser encontrado em áreas de Cerrado. Os frutos são consumidos ao natural e comercializados em feiras e beiras de estradas. O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade antioxidante, o efeito analgésico (teste da formalina) e anti-inflamatório (edema de carragenina) dos extratos do fruto (extrato hexânico de casca de marolo, extrato de acetato de etila da semente do Marolo). A análise estatística foi conduzida por ANOVA, seguido por teste de Newman-Keuls para comparações múltiplas (significativo para P-valor menor que 0,05). Nos testes antioxidantes o valor de IC₅₀ da amostra foi de 13,76 µg/mL, sendo que os padrões tiveram seu IC₅₀ de 18,56 µg/mL e 54,57 µg/mL, Ácido Ascórbico Butil-hidroxi-tolueno (BHT), respectivamente. Por tanto, a amostra teve resultados expressivos, sendo ela capaz de seqüestrar os radicais livres da solução. Nos animais tratados com o extrato do marolo o processo inflamatório do edema de pata induzido por carragenina foi inibido em 47, 72, 36 % na terceira hora nas doses de 30, 100 e 300 mg/kg, respectivamente, em relação ao grupo controle negativo (NaCl 0,9%). O controle positivo (indometacina, 10 mg/kg) apresentou redução significativa em 45 %. Já o extrato da semente do marolo nas doses testadas (30-300 mg/kg) foram capazes de inibir o processo inflamatório em 77, 49 e 71 % na terceira hora. A indometacina foi capaz de inibir o processo inflamatório em 41 % na terceira. A injeção intraplantar de formalina promoveu uma resposta característica bifásica. As doses analisadas (30-300 mg/Kg) produziram diminuição significativa do tempo de lambida, sendo observado uma resposta bifásica do tempo da lambida da pata induzida por formalina. Baseado nos resultados observados neste estudo, conclui-se que o tratamento com os extratos de marolo nas doses testadas, inibiram o edema na terceira hora, sugerindo um mecanismo de ação baseado na inibição da enzima ciclooxigenase (COX), além disto, o extrato hexânico de semente do marolo apresentou propriedades analgésicas agindo sobre o sistema nervoso periférico e central.

Agradecimentos: FAPEMIG, CAPES, FINEP e CNPq